



CLIMA

Tempestades ameaçam Sudeste e Centro-Oeste

Inmet alerta que chuva intensa chegou a Minas e deve atingir Rio, Espírito Santo e Goiás. Críticas a Bolsonaro voltam a crescer na web. Governo veta ajuda humanitária oferecida pela Argentina a várias cidades da Bahia

» TAÍSA MEDEIROS

Chuva intensa que assola a Bahia nos últimos dias deve alcançar outras unidades da Federação, nas próximas horas, podendo causar mais destruição. Isso porque o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu, ontem, um alerta sobre a incidência de fortes tempestades em quase toda a região Sudeste e em parte do Centro-Oeste até a virada do ano.

Minas, por sinal, já sentiu os primeiros efeitos das tempestades e também registrou alto volume de chuvas. Até ontem, mais de 60 cidades haviam decretado situação de emergência, e pelo menos seis pessoas morreram por conta dos desastres. A Defesa Civil comunicou a interdição de quatro pontes e inúmeros pontos de alagamento. Os estragos se concentram principalmente no norte do estado.

O volume de precipitação de água pode superar os 200 mm no norte, centro e leste de Goiás, no Distrito Federal e no noroeste de Minas Gerais devido à chegada de uma massa de ar úmida e instável. Também devem ser registradas fortes chuvas no centro, no sul e no leste de Minas, além das regiões Serrana e Sul do Rio de Janeiro — nesses locais as chuvas devem variar entre 70 e 100 mm. Para piorar, pode haver queda de granizo nessas áreas, o que deve aumentar os prejuízos.

Segundo o Inmet, as chuvas excessivas são explicadas pela formação de um “corredor de umidade” — a chamada Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) —, responsável pelo excesso de chuvas. Nos próximos sete a 10 dias, esse fenômeno deve estar mais ao sul, o que deve aliviar a situação na Bahia.

Com a incidência do maior volume de chuvas, há possibilidade de fortes rajadas de vento e acúmulo de água em áreas encostas. Por isso, o Inmet também alerta para os riscos de deslizamento de terra e soterramentos.

Auxílio recusado

Por meio do Ministério das Relações Exteriores, o governo federal negou o pedido do governador da Bahia, Rui Costa, para a autorização de ajuda

Laura Lopes/AFP



Morador de um bairro de Ilhéus retira o entulho daquilo que foi uma das paredes da casa em que vivia, cuja chuva forte derrubou

humanitária da Argentina às cidades do estado afetadas pelas chuvas. A oferta de auxílio do país vizinho foi anunciada pelo chefe do Poder Executivo baiano por meio das redes sociais.

A justificativa do governo para recusar a ajuda é que os recursos pessoal e financeiro seriam suficientes para enfrentar a emergência. O presidente Alberto Fernandes — de esquerda, inimigo político de Jair Bolsonaro e que, recentemente, recebeu o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva na Casa Rosada, sede do governo argentino — ofereceu o envio imediato de profissionais especializados em água, saneamento, logística e apoio psicossocial para vítimas de desastres causados pela natureza.

As enchentes — que atingiram sobretudo a Bahia, mas, agora, ameaçam se espalhar por outros estados — tornaram-se motivo de hostilidades a Bolsonaro, e o fato de ele ter afirmado

esperar não interromper a folga em São Francisco do Sul (SC) recrudesceram os ataques nas redes sociais. Desde terça-feira (28/12), o Twitter registra como trending topic a hashtag *#BolsonaroVagabundo*.

Como contraponto a enxurrada de críticas à postura do presidente, os bolsonaristas tentaram minimizar o desgaste, alegando que, embora ele não acompanhasse fisicamente a emergência social no Nordeste, ministros estavam nas regiões afetadas, como João Roma (Cidadania) — pré-candidato ao governo da Bahia — e Rogério Marinho (Desenvolvimento Regional), que, aliás, saiu em defesa do chefe.

“Desde novembro, o governo federal trabalha na região, tecnicamente, coordenando a assistência, apoiando os municípios na elaboração dos pedidos e liberando recursos. Virou vale tudo para atacar Jair Bolsonaro”, publicou.

Mais diversão no jet ski

O presidente Jair Bolsonaro voltou a andar de jet ski, ontem, em uma praia de Santa Catarina, onde está desde o dia 27 para passar o réveillon. Em vídeo publicado pelo portal catarinense *ND Mais*, ele aparece na moto aquática desfrutando as águas da Praia da Enseada. Apoiadores acompanharam o passeio, aos gritos de “mito”.

Na última terça-feira, em conversa com apoiadores na Praia do Forte — onde também andou de jet ski —, Bolsonaro disse que espera não precisar voltar para Brasília antes de 3 de janeiro, data prevista para seu retorno oficial ao trabalho. O presidente chegou a ir à Bahia em 12 de dezembro e sobrevoou as regiões afetadas, mas não retornou ao local desde as chuvas mais recentes.

Para tentar minimizar a

crise causada pela enchente na Bahia, o governo editou uma medida provisória que abre crédito extraordinário de R\$ 200 milhões em favor do Ministério da Infraestrutura. Esses recursos serão destinados para reconstrução de rodovias danificadas pelos temporais nos estados do Amazonas, Bahia, Minas Gerais, Pará e São Paulo.

Em um vídeo publicado, também ontem, no Twitter pelo tenente Mosart Aragão, assessor especial do presidente, Bolsonaro diz que participará, em 5 de janeiro, de um jogo de futebol solidário, em Buriti Alegre (GO), com o cantor Gustavo Lima e a dupla sertaneja Bruno e Marrone. Não ficou explícito, porém, se o evento será para arrecadar fundos e doativos para as enchentes na Bahia.

Doação de alimentos

» GABRIELA BERNARDES*

A operadora de planos de saúde Hapvida doará 1.784 cestas básicas de 7,65Kg para as vítimas das fortes chuvas na Bahia, que atingiram 116 municípios desde a última quinta-feira — desses, 100 decretaram situação de emergência. As enchentes registraram, até ontem, 24 mortes e 358 feridos no estado.

O caminhão com as cestas será entregue, hoje, na Associação das Voluntárias Sociais da Bahia, às 13h, para serem distribuídas às cidades mais atingidas. A entidade tem como presidente a primeira-dama da Bahia, Aline Peixoto.

O total de pessoas afetadas pelas enchentes chega a 471.009, conforme as prefeituras dos municípios afetados e a Superintendência de Proteção e Defesa Civil da Bahia (Sudec). O levantamento aponta, ainda, que aproximadamente 91 mil pessoas estão desabrigadas e desalojadas, enquanto cerca de 629 mil foram atingidos pelas cheias. A previsão da meteorologia é de que os temporais na região persistam nos próximos dias, o que pode piorar os impactos das chuvas.

Para o presidente do Sistema Hapvida, Jorge Pinheiro, é fundamental o envolvimento de toda sociedade em situações extremas, como as calamidades provocadas pelo desequilíbrio climático.

“A solidariedade faz parte da nossa missão. Ao todo, são 13,65 toneladas de alimentos doados. Isso promove esperança de dias melhores. Espero que outros grupos, empresas e pessoas possam ajudar quem mais precisa nesse momento. Se cada um ajudar um pouquinho, podemos diminuir todo esse sofrimento. Nossa total solidariedade ao povo baiano”, destacou.

Além da doação, a Hapvida disponibiliza pontos de coletas de alimentos não perecíveis em suas unidades no estado, para as pessoas que queiram colaborar possam depositar a doação.

*Estagiária sob a supervisão de Fábio Grecchi

OBITUÁRIO

Maurílio Ribeiro, cantor sertanejo

» CECÍLIA SOTER

O cantor sertanejo Maurílio Ribeiro, da dupla com Luiza, morreu ontem, aos 28 anos, em Goiânia. Ele estava internado desde o último dia 15, depois de sofrer um tromboembolismo pulmonar — uma obstrução dos vasos da artéria pulmonar, que provoca um coágulo que pode ir para o pulmão, coração ou cérebro, bloqueando o fluxo do sangue nesses órgãos.

Um boletim médico, divulgado horas antes, informou que o músico teve piora no quadro clínico nas últimas 12 horas. O médico que assinou o informe, Wandervan Azevedo, afirmou que o cantor chegou a ter três

paradas cardíacas e precisou ser sedado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). O cantor teve uma crise renal e foi submetido a hemodiálise.

Maurílio foi internado no dia 15 de dezembro, depois de passar mal na gravação do DVD da dupla Zé Felipe e Miguel, chegando a cair no palco. Ele foi socorrido pelo produtor e pela parceira Luiza. No dia 17, a sedação foi suspensa para os médicos avaliarem as condições neurológicas e, no dia seguinte, o hospital informou que ele apresentara alguma melhora. Pouco depois, passou a respirar espontaneamente e a mulher, Luana Ramos, chorou de emoção ao vê-lo melhor.

Em 20 de dezembro, Maurílio foi transferido do Hospital Jardim América para o Instituto Ortopédico de Goiânia (IOG), para dar continuidade ao tratamento com cobertura do plano de saúde. Ele também foi diagnosticado com um inchaço no cérebro.

O funcionamento dos rins de Maurílio apresentou pequena melhora no dia 22, mas a hemodiálise foi mantida. No último domingo, ele apresentou problemas respiratórios e precisou trocar antibióticos. Na manhã seguinte (27), o músico teve quadro estabilizado, depois de apresentar dificuldade para respirar durante o dia e a noite anteriores. Segundo relatório médico, ele

teve broncoespasmo, que foi revertido — o antibiótico que estava sendo ministrado teve de ser trocado.

No dia 28, Maurílio teve piora no quadro, sendo diagnosticado com choque séptico — quando o quadro de saúde do cantor tornou-se irreversível, com falência múltipla dos órgãos.

Maurílio é natural da cidade maranhense de Imperatriz e Luiza, de Belo Horizonte, e formaram a dupla em 2016. Os dois se conheceram quando ela o chamou ao palco para cantarem juntos, durante o aniversário de uma amiga de ambos. Ficaram conhecidos cantando *S de Saudade*, que conta com a participação de Zé Neto e Cristiano.

Reprodução/Instagram



Cantor juntou-se a Luiza no aniversário de uma amiga comum